

## Plano de Formação de Pessoal Não Docente PND38. PREVENIR E ATUAR

### - Prevenção e atuação em caso de acidente/ incidente em contexto escolar

Ação acreditada junto da DGAE - Direção-Geral de Administração Escolar, realizada no âmbito de protocolo estabelecido entre a ULS - Unidade Local de Saúde de Matosinhos e o CFAE\_Matosinhos e em articulação com a CMM - Câmara Municipal de Matosinhos

#### Modalidade / Horas

Curso, 15 horas

#### Público-alvo

Técnicos superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação: Problema / Necessidade de formação identificados

Em todo o mundo, os traumatismos e as lesões são a principal causa de morte das crianças e adolescentes entre os 0 e os 19 anos.

A mortalidade por acidentes é o dobro da causada por cancro e o triplo da resultante de infeções respiratórias.

A principal causa de morte e incapacidade na infância e juventude são os acidentes, sendo que nas crianças até aos 5 anos predominam acidentes domésticos (quedas) e as intoxicações (por medicamentos e produtos de uso doméstico). Depois dos 5 anos, prevalecem os acidentes escolares, os domésticos, em que sobressaem as quedas e as queimaduras, e os acidentes de tráfego.

Foram comunicados em média 1192 acidentes escolares e peri-escolares entre os anos letivos de 2007-2011 à ULS Matosinhos no âmbito do projeto "Prevenir e Atuar" por cerca de 75% das escolas públicas do parque escolar do concelho (ULSM, 2012).

O conhecimento da realidade escolar e a variabilidade apresentada no registo de acidentes escolares nos últimos anos levam-nos a admitir uma subnotificação dos casos. Este fenómeno é atribuído a um conjunto de fatores, nomeadamente a falta de formação dos intervenientes neste processo, a falta de recursos humanos e uma resposta não atempada por parte das entidades responsáveis perante as más condições e infraestruturas que favorecem os acidentes.

A ocorrência de acidentes em contexto escolar e a hesitação dos profissionais de educação face ao modo como atuar explica a necessidade de formação na área prevenção de acidentes escolares e peri-escolares e de primeiros socorros.

#### Objetivos

- Identificar os fatores de risco e medidas de prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares;
- Conhecer a documentação e formas adequadas de participação dos acidentes / incidentes escolares e peri-escolares;

- Identificar e executar técnicas de socorro adequadas que visem a estabilização da(s) vítima(s) em situação de doença súbita ou de acidente.

#### Conteúdos da ação

I. Prevenção de Acidentes Escolares e Peri-escolares  
Noção de acidente/incidente. Enquadramento legislativo. Principais causas de acidente / incidente escolar. Medidas preventivas. Participação/registos.

#### II. Primeiros Socorros

Conceito de 1ºs socorros. Objetivos dos 1ºs socorros. Princípios gerais do socorrismo. Plano de Ação do socorrista. Caixa de Primeiros socorros. Feridas. Lesões músculo-esqueléticas. Hemorragias. Envenenamento e de intoxicações. Queimaduras. Registo de acidentes. Quedas. Intoxicações. Afogamento. Electrocução. Corpos Estranhos. Avulsão dentária.

#### III. Agudização de doença Crónica.

Hipoglicemia. Asma. Anafilaxia. Convulsões

#### IV. Suporte Básico de Vida

Algoritmo de suporte básico de vida. Posição lateral de segurança. Desobstrução da via aérea.

#### Metodologias

As sessões serão teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo, demonstrativo e interativo (estudos de caso/ role playing), com atividades a realizar em grande e em pequenos grupos.

#### Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados. Os formandos realizarão no final da ação uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da ação é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da ação de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.